

BOLETIM INFORMATIVO

07 de fevereiro/2025



SESA adota novo calendário epidemiológico para a dengue no Paraná

A partir da última terça-feira (4), a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) adotou um novo calendário para contabilizar os dados do Informe Epidemiológico de Arboviroses. Agora, a avaliação do período epidemiológico inicia no dia 1º de janeiro e vai até 31 de dezembro do mesmo ano.

Antes, no Paraná, a contagem de casos confirmados, suspeitos e óbitos iniciava e finalizava entre julho de um ano e agosto do ano seguinte por conta do período sazonal da doença. No entanto, ocorreu mudança no cenário epidemiológico do Paraná, sendo registrados casos de dengue no ano inteiro, com, na média, 89% dos casos notificados em todo o primeiro semestre, a partir de 2020.

A mudança também acompanhará a execução dos ciclos de pesquisa vetorial do mosquito *Aedes aegypti* e facilitará a compreensão e análise para toda a sociedade, além do maior alinhamento com o Ministério da Saúde, que também segue esse período (janeiro a dezembro).

Conforme o secretário estadual de Saúde, Beto Preto, a dengue não se limita mais a períodos sazonais. É comum no ano inteiro, com picos de casos nos primeiros meses do ano. "Estamos trabalhando em várias frentes e essa mudança trará mais clareza, com a colaboração de todos para que os dados sejam acompanhados e sirvam de alerta e cuidado," destacou.

NOVO BOLETIM – Já com o novo calendário em vigor, a Coordenadoria Estadual de Vigilância Ambiental da Sesa, publicou nesta terça-feira (4), o novo informe semanal da dengue. Foram registrados neste ano 2.569 novos casos da doença e um óbito. Os dados do atual período epidemiológico, iniciado em 1º de janeiro de 2025, somam 15.818 notificações, 2.569 diagnósticos confirmados e uma morte.

DADOS PARANÁ:



Notificações
15.818



Confirmados
2.569



Autóctones
2.165



Incidência dos
casos autóctones
18,67/100mil hab



Casos severos
82



Óbitos
1

BOLETIM INFORMATIVO



Fazenda Rio Grande mantém alerta para a dengue e demais arboviroses

DADOS FAZENDA RIO GRANDE:



Notificações
10



Confirmados
1



Autóctones
0



Incidência dos
casos autóctones
0/100mil hab.



Casos severos
0



Óbitos
0

Fazenda Rio Grande mantém alerta para a dengue e demais doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, seguindo com os trabalhos de monitoramento e combate ao Aedes.

A equipe de Vigilância de Endemias, vem realizando monitoramento em todos os bairros de Fazenda Rio Grande. A captura dos ovos do Aedes é feita através de armadilhas de oviposição.

Como funcionam as armadilhas?

As armadilhas são simples e seguras: consiste em um pote preto com água e uma palheta de madeira ou papel dentro. O *Aedes aegypti* é atraído pela água e deposita seus ovos na palheta. Os agentes de endemias verificam regularmente essas armadilhas para saber se há ovos e, assim, identificar áreas de risco.

- As armadilhas detectam o mosquito antes de um possível surto; orientam ações de controle: se ovos de Aedes forem encontrados, a prefeitura intensifica as medidas naquela região; elas não deixam o mosquito se desenvolver: os ovos coletados na armadilha não chegam a virar novos mosquitos.

Além das armadilhas, é feita também a inspeção de locais suspeitos de infestação, com remoção de criadouros e focos do mosquito; realização da Pesquisa Vetorial Especial (PVE) em áreas próximas a casos suspeitos; educação preventiva nas escolas por meio do Programa Educar para Prevenir; mobilização intersetorial; mutirões; conscientização e eliminação de focos e parcerias com a comunidade para incentivar a participação na limpeza de quintais e eliminação de água parada.

JÁ LIMPOU SEU QUINTAL HOJE



A DENGUE MATA! A
PREVENÇÃO ESTÁ
EM SUAS MÃOS!

Faça sua parte!

**COMBATA
O MOSQUITO
TODO DIA**



Mantenha a caixa
d'água fechada.



Mantenha as calhas
limpas.



Encha de areia até a
borda os pratos das
plantas.



Coloque o lixo em sacos
plásticos e mantenha a
lixeira bem fechada.

O mosquito *Aedes aegypti* precisa de pouca água parada para se multiplicar - não dê essa chance a ele!



- Elimine criadouros: tampe caixas d'água, limpe calhas, descarte recipientes que acumulam água.
- Proteja sua família: o mosquito não escolhe vítimas. A próxima pode ser alguém que você ama! ❤️
- Fique atento aos sintomas: febre alta, dor no corpo, náuseas e manchas vermelhas? Procure uma unidade de saúde!
- Se você morar perto de lugares com muitos mosquitos, use repelentes nas áreas do corpo que podem ser picadas pelos mosquitos;
- Se for para locais de matas e/ou rios, use calças e camisetas de manga compridas;
- Não dispense os mosquiteiros, principalmente para os bebês;
- Não deixe água em latas, embalagens, pneus, vasos de plantas, garrafas, caixas d'água, tambores, latões e outros recipientes.

**COMBATA
O MOSQUITO
TODO DIA**



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE